



Gênero, Sexualidades e EPI

Prof. Arthur Murta

PUC-SP

- 1) O debate de gênero e de sexualidades em RI
 - 2) Mercado global da prostituição
 - 3) Economia Política Internacional da Pornografia
 - 4) Teoria Queer e EPI
 - 5) LGBTfobia no Brasil
-

O que é gênero?

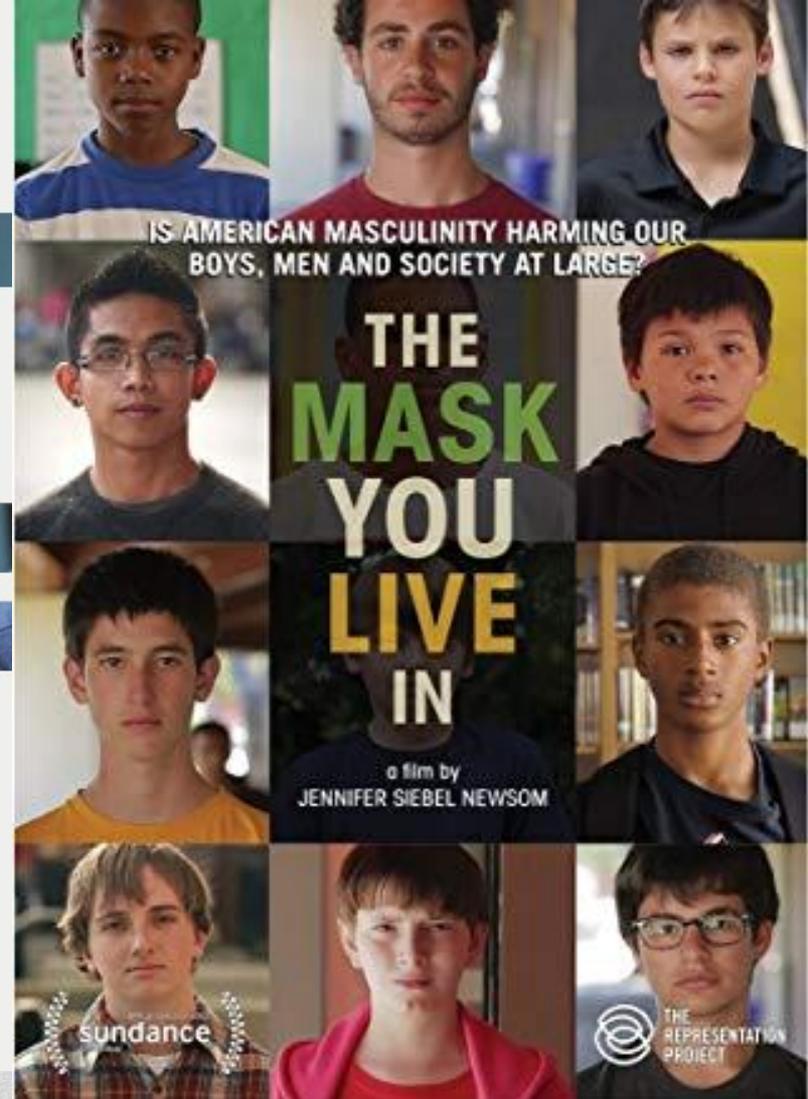
- Por gênero entende-se as características das mulheres e dos homens que resultam de uma construção social – por exemplo, as normas, os papéis e as relações entre os sexos
- As expectativas em relação ao homem e a mulher variam segundo as culturas e podem evoluir com o tempo
- É importante reconhecer as identidades que não se encaixam no quadro binário dos sexos masculino ou feminino
- Normas, papéis e relações determinadas pelo gênero repercutem igualmente sobre a saúde das pessoas com identidade transgênero ou intersexuada

<http://www.who.int/gender-equity-rights/understanding/gender-definition/en/>

Gênero (OMS)



O SILÊNCIO DOS HOMENS



O que é ser homem?

TIRED OF HOLDING IT IN?

84% OF MEN SAY THEY
BOTTLE UP THEIR EMOTIONS.

YOU CAN TALK TO US.

CAMPAIGN
AGAINST
LIVING
MISERABLY
CALM

THECALMZONE.NET

WORKING IN PARTNERSHIP WITH
LONDON NORTH EASTERN RAILWAY

84 MEN A WEEK TAKE THEIR OWN LIVES IN THE UK.
WE'RE MAKING A STAND AGAINST SUICIDE.



CAMPAIGN
AGAINST
LIVING
MISERABLY
CALM

THECALMZONE.NET

WORKING IN PARTNERSHIP WITH
LONDON NORTH EASTERN RAILWAY

- Novas perguntas passaram a ser feitas no campo das Teorias de Relações Internacionais, não mais limitadas ao debate entre realistas e liberais
- O debate sobre gênero, feminismo e, mais recentemente, teoria *queer* nas Relações Internacionais tornou-se indispensável na própria discussão sobre a sociedade internacional
- “Nova” agenda de pesquisa, que traz subsídios teóricos e nos leva a discutir a perspectiva de uma análise empírica mais diversa e consistente com a realidade internacional contemporânea

Gênero e RI



- Morgan (1970): “o capitalismo, imperialismo e racismo são sintomas da supremacia/sexismo masculina”
- **Davis** (2008): Inabilidade teórica de unir a opressão da mulher aos demais antagonismos sociais: classes, colonialismo, dominação racional e nacional não são vistas como reflexo de uma autoridade masculina
- A posição histórica da mulher é indissolúvel à consolidação do capitalismo
- A escravização da mulher pelo homem fez a primeira grande clivagem da humanidade – todos os modos subsequentes de dominação são descendentes desta

Gênero, sexualidades e EPI

Davis (2008)

- Processo histórico: homens constroem uma relação de conquistas e descobertas com a natureza, enquanto a mulher foi tida como “a natureza”, sexual e materna.
 - A função social da mulher foi reduzida ao status de uma mera necessidade biológica do homem
 - Papeis “normais” e opressão “natural” da mulher vão além dos elementos biológicos: na era pré-capitalista, era socialmente vista em um papel de reprodução – divisão sexual do trabalho
 - Parte da opressão da mulher vem da sua incapacidade de contestar seu papel inferior: “não reconhecimento”?
 - Assim, a opressão não nasce como o resultado da produção senão configura-se como condição prévia da produção
-

Davis (2008)

- A opressão da mulher serve para maximizar a eficácia da dominação capitalista (se não também dos homens em geral, ao menos daqueles que constituem a classe dominante)
-

Tabela 1. Diferença entre gêneros na participação no mercado de trabalho e potencial impacto na diminuição de tal diferença

País/ Região	Projeções para 2017			Redução de até 25% na diferença entre gêneros no mercado de trabalho até 2025		
	Participação no mercado de trabalho			Mão-de-obra adicional		Crescimento no PIB
	Homens (%)	Mulheres (%)	Diferença (pontos percentuais)	Milhões	%	\$ Bilhões, PPP
Brasil	78,2	56,0	22,1	5,1	3,3	116,7
Mundo	76,1	49,4	26,7	203,9	3,9	5.767

Fonte: *World Employment and Social Outlook: Trends for Women 2017*. Taxas de participação e diferenças entre elas são projetadas.

Definição de Exploração Sexual (ONU, 1991):

- “Prática pela qual pessoas conseguem gratificação ou ganho financeiro pelo sexo, ou por meio do abuso da sexualidade de uma pessoa, revogando seus direitos humanos de dignidade, igualdade, autonomia e bem-estar físico e mental”
- Ainda que a exploração sexual inclua práticas não-pecuniárias como estupro, uso da força e sequestro, o principal meio de poder empregado para conseguir sexo de meninas e mulheres é o econômico

Mercado global da prostituição

Jeffreys (2009)

- Debate entre as teóricas feministas em meados dos anos 1970-80
- Millett (1975): “fóssil vivo das relações de escravidão do passado”
- Neoliberalismo (década de 1990/2000): reconstrói a prostituição como um trabalho legítimo, tornando-a um componente da indústria global do sexo
- Assim, o crescimento desse setor do mercado deve ser entendido como a comercialização da subordinação da mulher

Mercado global da prostituição

Jeffreys (2009)

- Desde o final do século XIX até a década de 1970: consenso de que os Estados não deveriam legalizar a prostituição por ferir à dignidade humana (Convenção de Tráfico de Pessoas de 1949)
- A partir de meados dos anos 1980: stripping torna-se uma atividade comum na indústria de entretenimento e canais de pornografia extremamente rentáveis
- Contudo, mesmo nos países legalizados, a maior parte das atividades de prostituição permaneceu ocorrendo na ilegalidade, quase sempre como um dos setores mais lucrativos do crime organizado

Mercado global da prostituição

- Industrialização da prostituição: formas pelas quais as maneiras tradicionais de prostituição são alteradas por forças econômicas e sociais, transformando-a em uma atividade de larga escala, concentrada, normalizada e parte do *mainstream* corporativo
- Resultado da industrialização: um mercado global multibilionário, que transcende as fronteiras nacionais, em arranjos formais, informais e redes de tráfico altamente organizadas
- OIT, 1998: no SE Asiático, a prostituição já é uma atividade indissolúvel dos países, com grande impacto na economia, sociedade e política – influenciou na redução dos níveis de desemprego e de crescimento do país. Tal relatório olha para a prostituição como positiva para os países, se regulamentada.

Mercado global da prostituição

- Pelo tamanho do mercado ilegal e da falta de transparência de dados, torna-se difícil a visualização do tamanho da indústria
- Coreia do Sul, 2002: correspondia a 4,4% do PIB (mais do que silvicultura, pesca e agricultura juntos) e envolvia cerca de 1 mi de mulheres (pop Coreia do Sul 2002: 47,6 mi / 2,1%)
- Países Baixos, 2001: 5% do PIB
- China, 2006: 8% do PIB (cerca de US\$ 700 bi e entre 10~20 mi de mulheres)

Mercado global da prostituição

- O tráfico de mulheres tornou-se rentável para muitas economias, por conta do envio de remessas aos seus países de origem
- Em 2004, cerca de 8000 mulheres filipinas entraram no Japão com visto de seis meses para entretenimento; 90% destas foram trabalhar na indústria do sexo e, somente nesse ano, enviaram de volta às Filipinas US\$ 258 mi (hoje, cerca de 10% do PIB filipino depende de remessas – aprox. US\$ 8,5 bi no total)
- Quais as externalidades? Vários outros atores envolvidos na indústria global
- Chivas Regal e Johnnie Walker: identificados por lucrar com a prostituição na Tailândia (inclusive de menores); Reportagem de 2004 alega que a Chivas teve aumento nos lucros em 12% no ano pela associação com os bordeis tailandeses

Mercado global da prostituição

- O corpo da mulher já não está mais limitado às fronteiras: pela internet, vende-se mulheres para casamento; sites de pornografia sustentados, majoritariamente, por homens do norte, costumam transmitir em tempo real atos sexuais de mulheres do sul
- Jeffreys: “a vagina se tornou o centro de um negócio organizado em escala industrial, como instrumento de prazer do homem, disposto a pagar – caro – por isso”
- Consequências? Pagamento em saúde (pública)

Mercado global da prostituição

- A indústria pornográfica é a principal responsável pela normalização da indústria do sexo no ocidente
- Na década de 1970, era vista como transgressora e libertadora – contracultura e revolução sexual
- Hoje: indústria altamente lucrativa, que costumeiramente emprega mulheres em situação de vulnerabilidade
- “Revela o DNA da dominação masculina”
- Nos EUA, movimenta mais do que tudo o que é pago em eventos esportivos e shows musicais juntos (US\$ 15-20 bi/ano)
- Mundialmente: cerca de US\$ 97,06 bi (mais do que a receita do Google, Microsoft e Amazon, por exemplo)

EPI da Pornografia

- Em 2007:
 - 4,2 mi de sites (12% de todos os sites)
 - 420 mi de páginas
 - 1) EUA (244 mi)
 - 2) Alemanha (10 mi)
 - 3) Reino Unido (8,5 mi)
 - 4) Austrália (5,6 mi)
 - 5) Japão (2,7 mi)
 - 6) Países Baixos (1,8 mi)
- 2001: 70% dos US\$ 364 mi que os europeus gastaram na internet, foram em pornografia
 - Hollywood: filmes muito baratos (em média US\$ 20 mil dólares) geram lucros que giram entre US\$ 150-330 mi/ano
 - A indústria na CA emprega em torno 20 mil pessoas e paga US\$ 31 mi em impostos

EPI da Pornografia

- Década de 1990: sexo por telefone empregava em geral trabalhadoras de países distantes dos EUA – altos valores pagos para as empresas de telecomunicações + incentivo dos governos locais
- São Tomé e Príncipe: entre 1991-1993, a ligações originadas nos EUA passaram de 4.300 para 360.000; a ilha ficou com US\$ 500 mil dólares dos US\$ 5,2 mi pagos em ligações
- Em 1992, o PIB do país era US\$ 99 mi (o PIB do Brasil, em 1993, era de US\$ 437 bi)
- Mulheres ganhavam em média US\$ 9 por hora e apresentavam sinais altos de esgotamento em seis meses de trabalho; bureau ficava com 180-360 dólares; a maioria das mulheres tinha baixo nível educacional e eram mães solteiras

EPI da Pornografia

“Em todas as regiões, as pessoas sofrem violência e discriminação por causa de sua orientação sexual e identidade de gênero. Em muitos casos, até mesmo a percepção da homossexualidade ou da identidade transgênero coloca as pessoas em risco”

Human Rights Council, ‘Discriminatory laws and practices and acts of violence against individuals based on their sexual orientation and gender identity’, Report of the United Nations High Commissioner for Human Rights, A/HRC/19/41, 17 Nov. 2011, para. 1.





LGBTIQ



Queer



Queer

QUEER STREET. Wrong. Improper. Contrary to one's wish. It is queer street, a cant phrase, to signify that it is wrong or different to our wish

- “queer como uma nota de 3 dólares”
- Ressignificação para algo positivo
- Conceito guarda-chuva: fora do que é heteronormativo ou que desafiam o *mainstream* LGBT
- Desafia todas as normas em torno de gênero e sexualidade, no pensar e no agir
- Teoria Queer: Queer como verbo

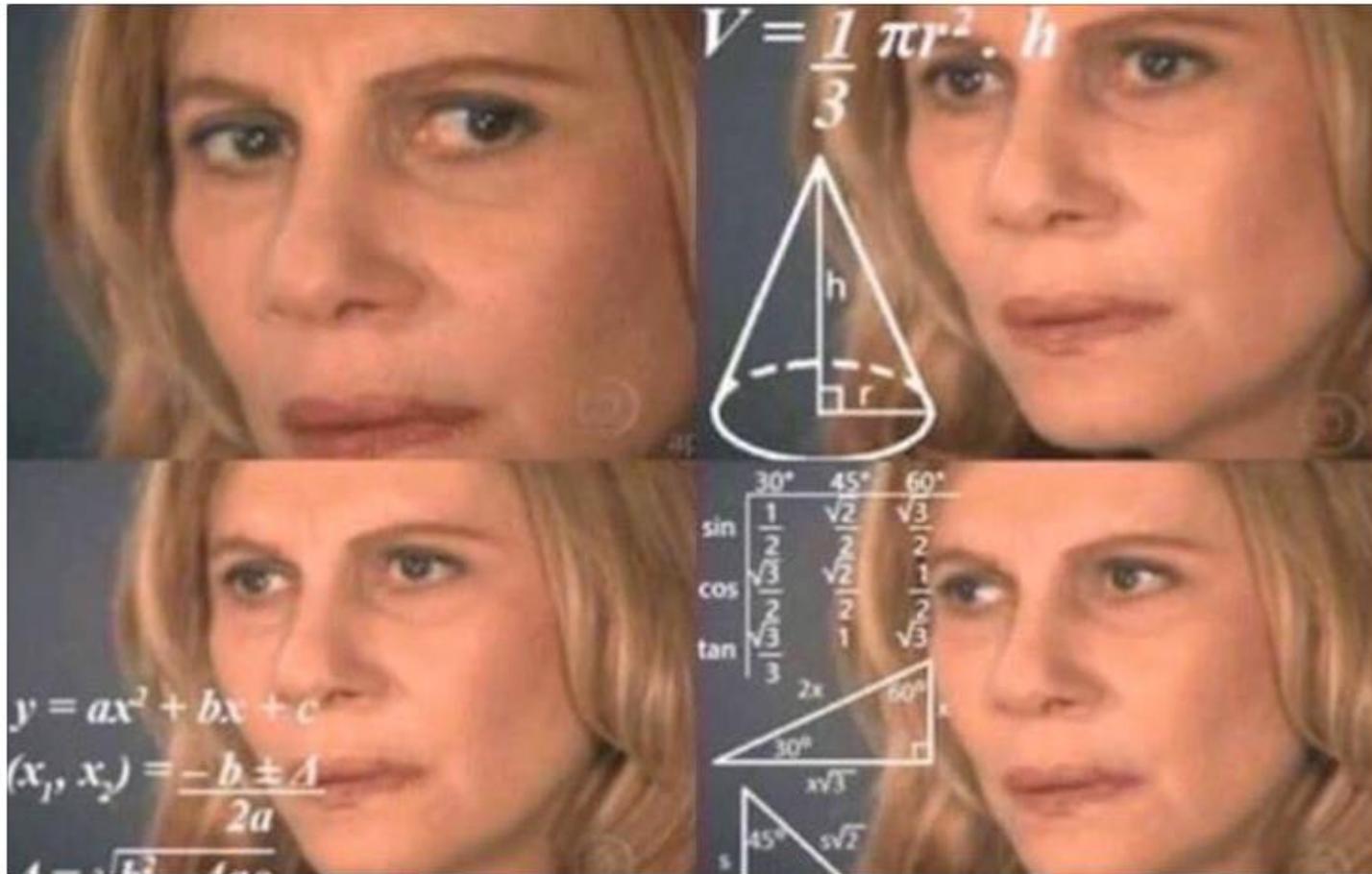
Queer

- Historicamente, o campo das RI negligenciou o papel da **identidade de gênero** e da **orientação sexual** como elementos centrais de análise (epistemologias trazidas pela teoria feminista e pela teoria queer)
 - Gênero e as sexualidades foram centrais na formação do discurso neoliberal vigente em âmbito internacional
 - Contradições históricas nos padrões econômicos e nas complexas estruturas do capitalismo global contemporâneo ganham uma “nova” compreensão
 - Sob a égide da **heteronormatividade**, leva consigo valores, políticas e práticas tácitas das formas dominantes de **masculinidade heterossexual**
 - Davis (2008): primeira grande clivagem da humanidade
-

Kahan (2017)

- A palavra homossexual foi cunhada em 1868, buscava entender os “desvios sexuais” como uma doença em vez de um pecado
- Sistema-Mundo Sexual: denomina a produção, transmissão, difusão e consumo do conhecimento sexual (internacional, regional, local)





O que é normal?

- Debate: Teoria Queer x Estudos LGBT?
- LGBT: objeto dado que busca direitos
- Queer: criação do sujeito como processo político (anterior)
- Desestabilizar as RI, desafiando a compreensão de gênero e de sexualidade, a partir do questionamento do normal
- “O anormal, logicamente segundo, é existencialmente primeiro”
- Desafiando todos os “regimes do normal” sexual – nacional e transnacional, inclui em sua pauta temas heterossexuais não normativos, como a figura do terrorista/insurgente muçulmano

RI Queer

- Análises políticas do funcionamento de normas, práticas, relações e/ou instituições sexuais e de gênero não normativas, ao mesmo tempo em que se recusam a se limitar a um objeto de referência vinculado (ex. “LGBT”)



Ri Queer

- Ainda que o estudo da sexualidade não seja o único objetivo da teoria queer, trata-se de uma de suas principais preocupações
- Bases da EP Feminista: política do corpo como elemento indissolúvel nas lutas por justiça econômica e social – premissa heterossexual
- Teoria queer expande o debate visando incluir as sexualidades não-normativas – problematizando as conexões entre capitalismo e heteronormatividade
- EPI Queer: não se pode entender a construção, consolidação e difusão do capitalismo global sem a trazer para o debate a esfera sexual

Teoria Queer e EPI

- Sexualidade e economia constroem-se discursivamente como bifurcados/dicotômicos: essa construção serve tanto para esconder quanto para produzir relações desiguais de poder
- Discursos neoliberais: ao apoiar lutas por aquisição de direitos (reforçando o traço de cultura e identidade), mascara a real questão que gira em torno de justiça econômica e social
- EUA: ativismo gay atrelou-se ao projeto neoliberal, refletindo interesses de uma elite
- Comunidades queer são as mais afetadas pela opressão socioeconômica

Teoria Queer e EPI

- Heteronormatividade como uma matriz que vincula arranjos sexuais a relações econômicas e políticas governamentais
- Enquanto política, a heteronormatividade ocorre na sistemática normalização e naturalização dessa matriz – em todos os níveis – passando por diversas formas de intercâmbio sexual comercial (trabalho sexual, pornografia, tráfico sexual e turismo sexual)
- Comércio global do sexo: transgressão ou cumplicidade?
- Ideário do capitalismo tardio: o trabalhador ama seu trabalho, vive por ele e está sempre trabalhando

EPI Queer

- Nações pós-coloniais e suas visões
- Países e atores do Sul Global tem mobilizado os direitos LGBT como um veículo que possa fazê-los transitar de um locus “atrasado” para o desenvolvimento
- Homofobia como um traço meramente cultural e geopoliticamente interessado
- Exclui do debate todas as condições materiais derivadas de políticas econômicas carregadas de heteronormatividades que inundaram os países por gerações

Homocapitalismo



Freedom for gay Ugandans!
**Uganda's
gay ban is
colonial
hang-over**

**LOVE
IS THE
LAW**

Freedom for g
**Rep
Uga
bo
go**

**AN INJUSTICE
ANYWHERE
IS A FIGHT FOR**

**NOBODY
KNOWS
I'M A
LESBIAN**

TRAFALGAR
SQUARE WC2

UGANDA HOUSE

Uganda throws a party to celebrate passing of anti-gay law

Rally shows how homosexuality is being used to represent all the evils besetting the nation, says **Daily Maverick**



▲ Ugandans in a jocular mood at rally in the capital Kampala. Photograph: Rebecca Vassie/AP

<https://www.theguardian.com/world/2014/apr/02/uganda-celebrates-anti-gay-law>

- Bill No. 18, the **Anti-Homosexuality Bill**
 - *"The object of this Bill is to establish a comprehensive consolidated legislation to protect the traditional family by prohibiting (i) any form of sexual relations between persons of the same sex; and (ii) the promotion or recognition of such sexual relations"*
 - The bill criminalizes sexual activity between people of the same sex. It also criminalizes the promotion or recognition of such activity by any individual, governmental entity or non-governmental entity either inside or outside of Uganda
-

- The bill separates gay sex acts into two different categories:
 - a) **aggravated homosexuality**: This is where one of the people engaged in gay sexual activity is HIV-positive, or a minor, or disabled. When the bill was first introduced, the punishment for aggravated homosexuality was death. Now, the punishment is life in prison.
 - b) **the offense of homosexuality**: This category is very loosely described, and includes those who "promote" or "recognize" homosexuality, as well as those who attempt to engage in it. The punishment is ten years in prison
-

- 2014: Museveni sanciona a Lei Anti-Homossexualidade – prisão perpétua e criminalização da luta LGBT
- Banco Mundial retém o pagamento de um empréstimo de US\$ 90 mi – alegando que a nova lei afetaria os mesmos programas de saúde que a verba apoiaria
- Podem as IFI serem elementos progressistas difusores da pauta LGBT?
- Exportação de homonormatividades?
- Homocapitalismo incorpora seletivamente parcelas da população LGBT, culminando em políticas de reconhecimento, sem redistribuição

Homocapitalismo: Uganda

Gambia's Jammeh calls gays 'vermin', says to fight like mosquitoes

2 MIN READ



BANJUL (Reuters) - Gambia's President Yahya Jammeh on Tuesday called homosexuals "vermin" and said his government would tackle them in the same way it fights malaria-causing mosquitoes.



"As far as I am concerned, LGBT can only stand for Leprosy, Gonorrhoea, Bacteria and Tuberculosis; all of which are detrimental to human existence," he added.

- “Nova agenda queer” deve colocar a justiça econômica e social como central e indissolúvel à justiça sexual
- População queer mais exposta às necessidades de assistência social e de saúde e ao trabalho precário; busca por políticas de moradia etc
- Homocapitalismo objetiva afastar a luta queer dos movimentos anticapitalistas - bifurcando a população LGBT em si mesma: corpos produtivos e improdutivos
- A partir dessas dinâmicas, os corpos são regulados, classificados e policiados
- EPI Queer destaca o poder de adaptação do neoliberalismo, trazendo para si e ressignificando determinadas lutas, subvertendo-as em prol do capital

Agendas de pesquisa



something to say

@henriqsc



Representatividade



8:55 PM · 21 ago 17

No to
Pinkwashing

No to
Israeli Apartheid



THERE'S NOTHING
BOLDER
THAN BEING YOURSELF

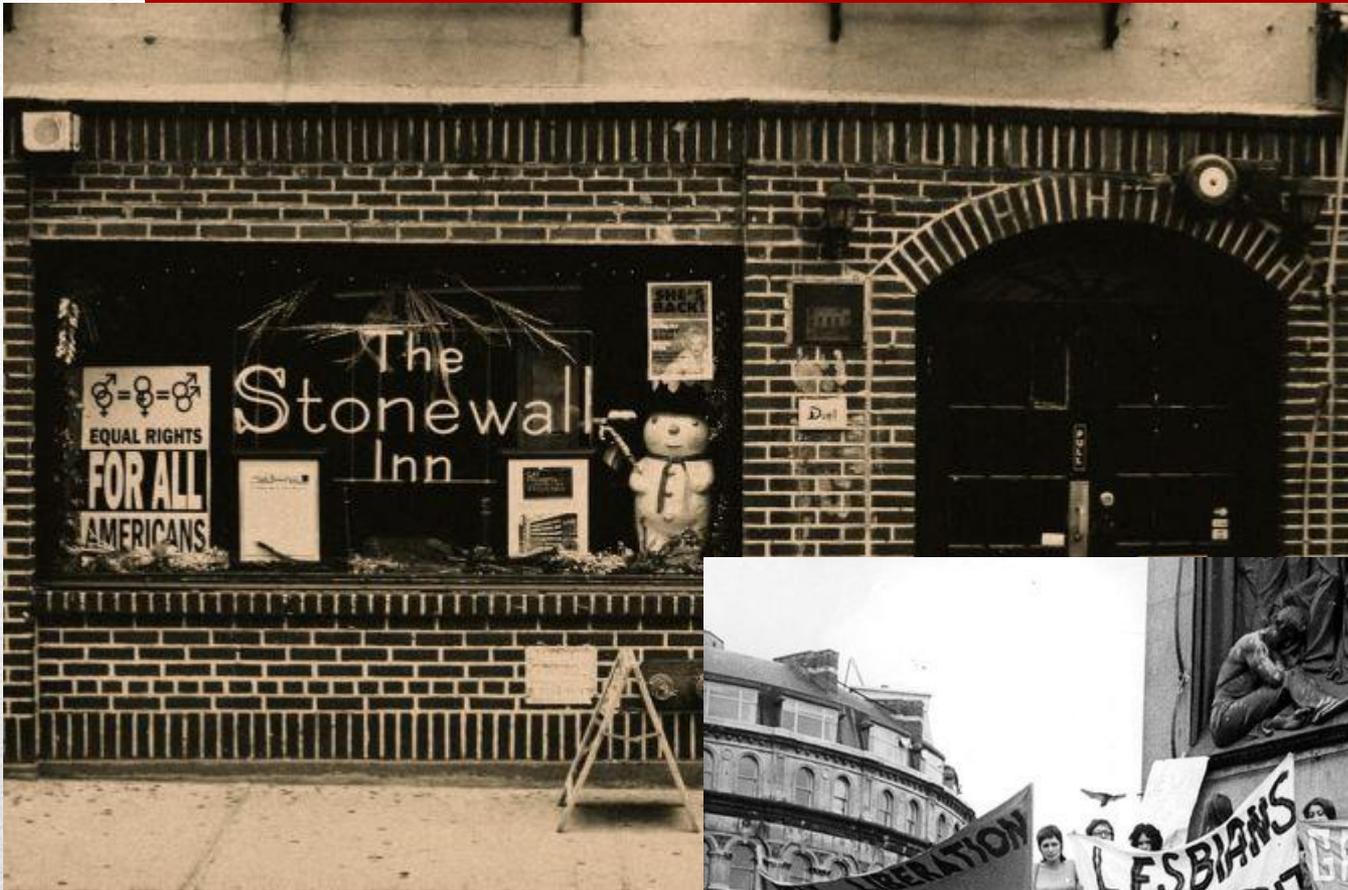
IT GETS
BETTER
PROJECT



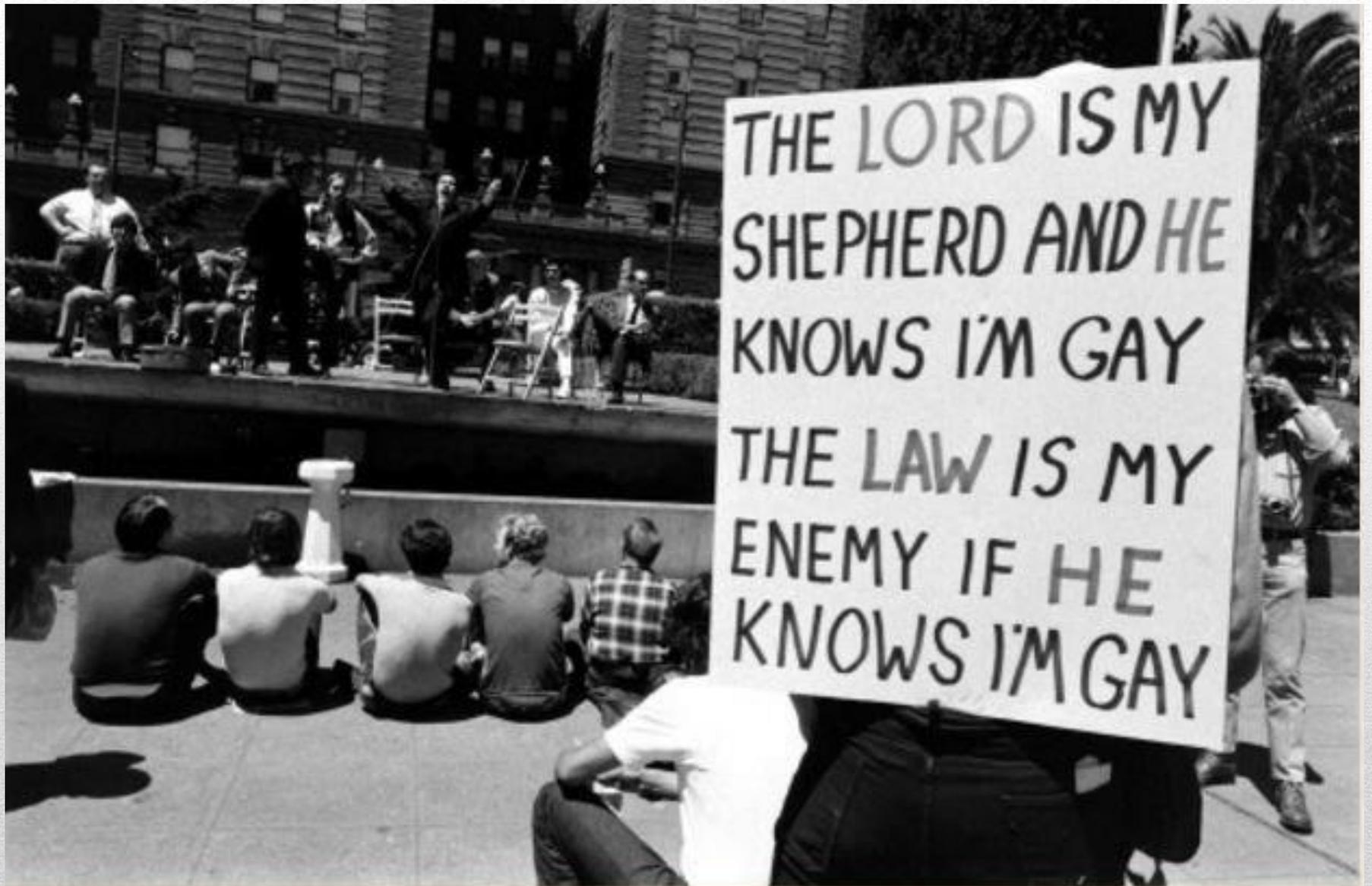
divulgação



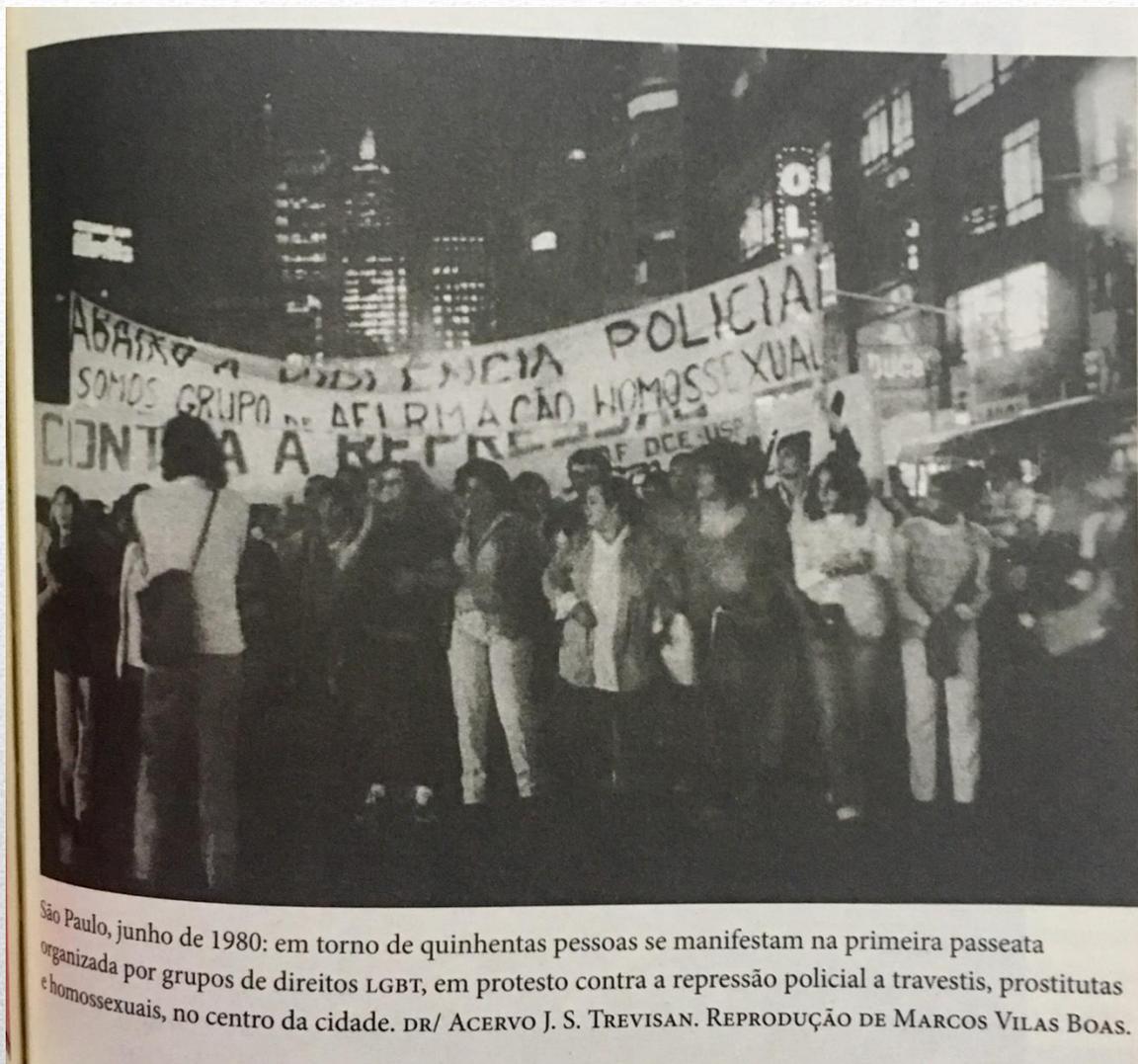
VAMO SER
VIADO PPA
SEMPRE







- 1969: “Comissão de Investigação Sumária” no Itamaraty – repressão a homossexuais, alcoólatras e pessoas emocionalmente instáveis
- 1975-1982 em SP: Paulo Egydio Martins e Paulo Maluf – as rondas policiais no centro da cidade eram destinadas especialmente à abordagem violenta e à prisão pela suposta prática de vadiagem (300-500 p.noite nos finais de semana)



São Paulo, junho de 1980: em torno de quinhentas pessoas se manifestam na primeira passeata organizada por grupos de direitos LGBT, em protesto contra a repressão policial a travestis, prostitutas e homossexuais, no centro da cidade. DR/ ACERVO J. S. TREVISAN. REPRODUÇÃO DE MARCOS VILAS BOAS.

MALUF GANHA NO TRIBUNAL

"ESCAPEI DO INFERNO DOS HOMOSSEXUAIS"

Caso dos irmãos sequestrados estorce a população / Drogada no cárcere privado / Homens armados invadem casa dos pais / Ia ser vendido no Rio ou Bahia / Fugiu com medo de morrer / Leia reportagem na página 7



4,00 NOTÍCIAS populares

Bebê-biônico será do signo de Leão

Depois de 3 semanas, o nascimento surge completo misterioso no golpe de 3.800 mil PALMEIRAS VAI À POLÍCIA E PEDE INQUÉRITO CONTRA SACOMANI POR ESTELIONATO

TRAGÉDIA NO BAR ASSASSINOU O MENINO A PEIXEIRADAS



HOMOSSEXUAIS ARROMBARAM SÓ BOUTIQUES



LEVARAM MAIS DE DOIS MILHOES DOS ESTABELECIMENTOS/ UM DELES PLANEJAVIA COM PERFEIÇÃO OS ATAQUES/ LEIA NA PÁGINA 7

Vítimas pressionadas confirmam as torturas

3,00 NOTÍCIAS populares

Administração e edição: Rua Santa Helena, 41 - JARDIM REPUBLICANO, SÃO PAULO - SP. São Paulo, terça-feira, 14 de fevereiro de 1979 - N.º 4.307

ESSE BOMBEIRO Louise engordou 113 gramas e poderá ter duas personalidades

4,00 NOTÍCIAS populares

LÉSBICA MATOU DULCINÉIA QUE LHE NEGOU AMOR

COM UM GOLPE DE FACA NA JUGULAR, A "ENTENDIDA" CHINHINHA TIROU A VIDA DA JOVEM DE 23 ANOS, DEFRENTE A BOATE "PARTIDO ALTO". PÁG. 7

DOIS CASAMENTOS DE HOMOSSEXUAIS REVOLTAM O POVO



"Nupcias" realizadas em segredo. Leia na pág. 15

4,00 NOTÍCIAS populares

Balsa naufraga com 5 caminhões e mata 10 pessoas

ESPORTES

Palmeiras e Guarani são finalistas no Nacional

Inter repete a dose e fatura o Santa em Recife

Vasco segurou a fera no Olímpico e está na final

Flu AmazSP	TaubatéSP
BotafogoRJ	CorinthiansSP
FlamengoRJ	Rio BrancoRJ
ParanáPR	GrêmioRS
AméricaRJ	14 JulhoRS
FluminenseRJ	BotafogoRJ

Afogados no carro que caiu no esgoto

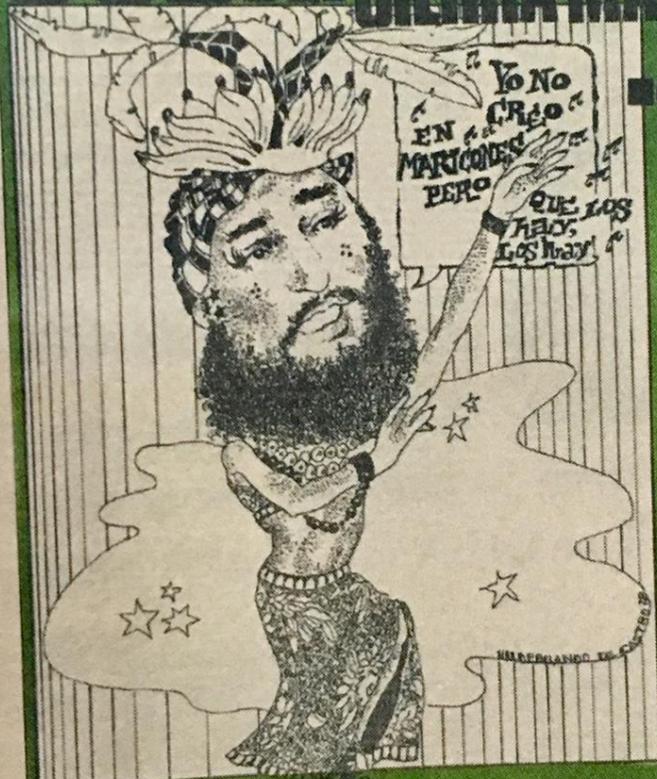


Sacomani faz proposta ridícula e escândalo vai explodir na Polícia

Pelé tem novo amor: a atriz Bruna Lombardi



CUBA OS ÓRFÃOS DE SIERRA MAESTRA



■ Carnaval: Mauro Rosas



■ **Hambre de sexo en Argentina.**
■ **MAS A VIOLÊNCIA DO SISTEMA PODE!**
■ **de pão duro.**

TRAVESTIS!

(Quem atira a primeira pedra?)

CLODOVIL HERNANDEZ



↓
ou: quem deve dormir sobre os nossos lençóis de linho



CONFISSÕES DE UM OBJETO SEXUAL

■ LEMBRANÇAS DE CARMEM MIRANDA

- UMA PASSEATA EM SAN FRANCISCO: 240 MIL GUEIS
- APRENDA O VERBO: É TRAVOLTEAR
- DEU A LOUCA NA EMILINHA
- NEGROS PROTESTAM EM SÃO PAULO
- CONHEÇA CAVAFI, O POETA GREGO



CHANA COM CHANA

10

SÃO PAULO

JUNHO SET 1986

CZ\$19,99



poesia
troca-
cartas

assumindo...

homossexuali-
dade nas
leis

CONFERÊNCIA LÉSBICA EM GENEBRA

UM OUTRO OLHAR

SAÚDE

CULTURA

SEXUALIDADES



pesquisa
A gata
dos meus
SONHOS

depoimento
"Transe com
homens por
dinheiro e
com mulher
por amor!"

entrevista exclusiva
**SILVIO DE ABREU
FALA SOBRE
TORRE DE BABEL**

Ano 12 • N.º 28 • R\$ 5,00



AMOR NÃO MATA.



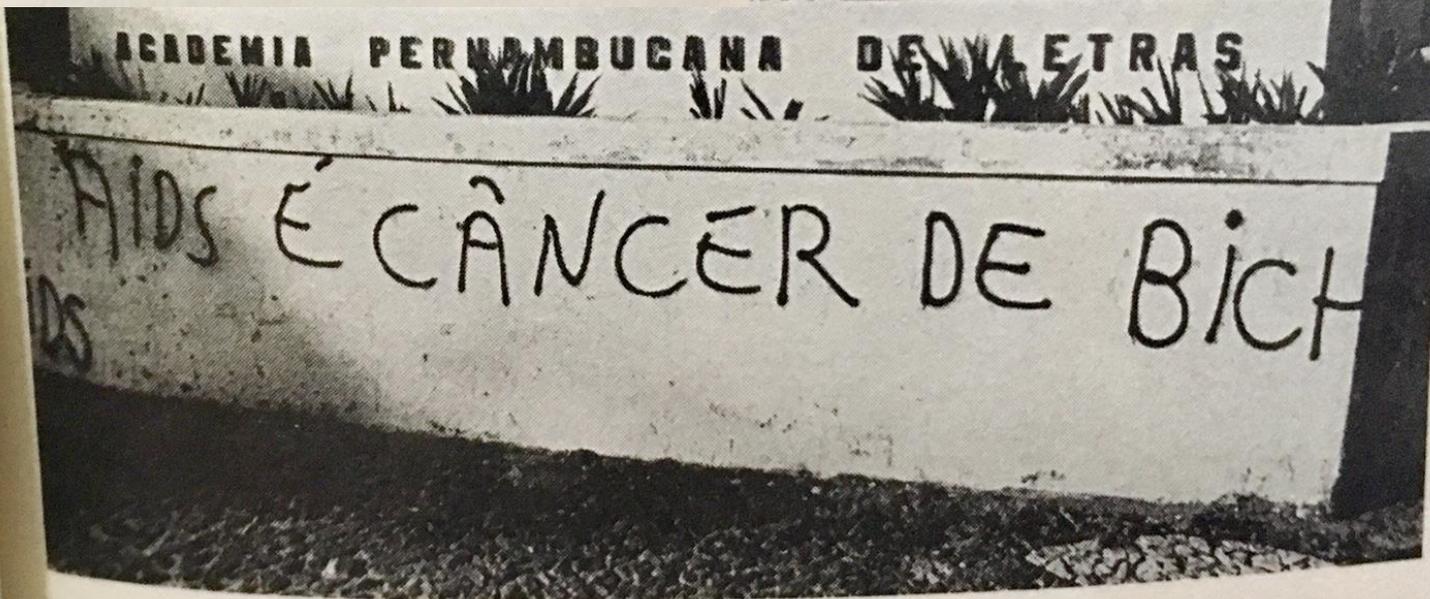
Você pode manter relações sexuais com segurança usando preservativo de borracha, a camisinha.

O preservativo pode afastar você da Aids. Mas não afasta você de quem você gosta.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Governo José Sarney

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - INAMPS



IGNORANCE = FEAR



© K. Haring 89

SILENCE = DEATH



FIGHT AIDS
ACT UP

- 17 de maio de 1990: a OMS retira a homossexualidade da CID - marco internacional na luta contra a homofobia, bifobia e transfobia
- CID-11 (2018): realoca a transexualidade do capítulo de "transtornos mentais de identidade de gênero" para "condições relativas à saúde sexual"
- OMS: manter no CID, mas em um local com menor estigma
 - De “transtornos” para “incongruência de gênero”
 - Cirurgias de redesignação sexual
 - Hormonoterapia

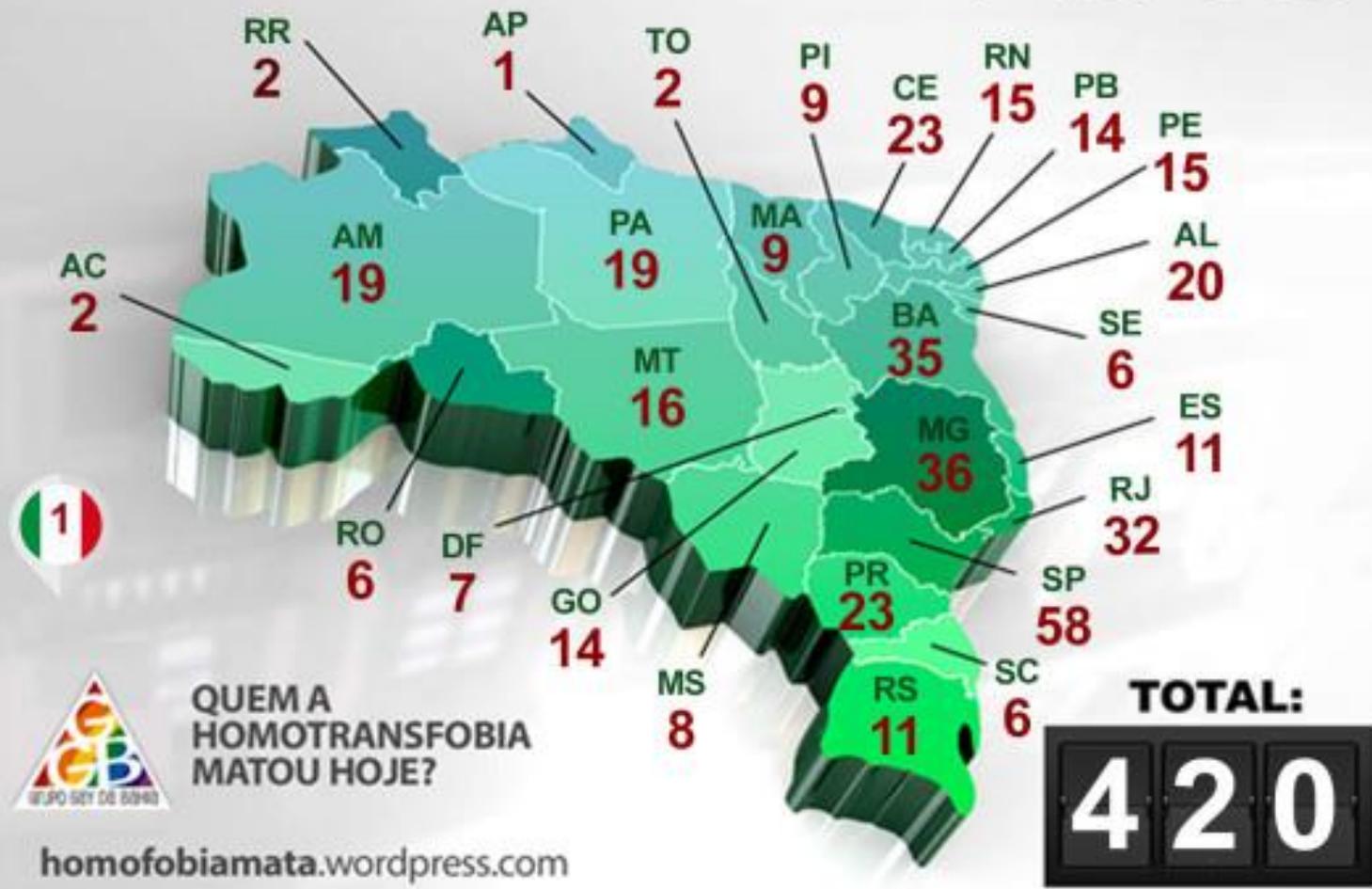
LGBTfobia

- Na falta de estatísticas oficiais, o Grupo Gay da Bahia sistematiza todos os casos de assassinatos por meio de notícias - a não-criminalização da homofobia e a consequente falta de periodicidade em dados do governo, faz com que a análise dos dados seja a partir do que é repercutido pela imprensa
- Subnotificação dos casos: as vítimas de agressão por LGBTfobia não são contabilizadas estatisticamente dessa maneira, sendo enquadradas em todas as outras formas de violência
- A falta de dados oficiais não só retarda a elaboração de políticas públicas específicas, como reforça a maneira velada com que lidamos com essa que é uma das mais graves questões em matéria de Direitos Humanos que o Brasil vive hoje

LGBTfobia

MORTES DE LGBT NO BRASIL 2018

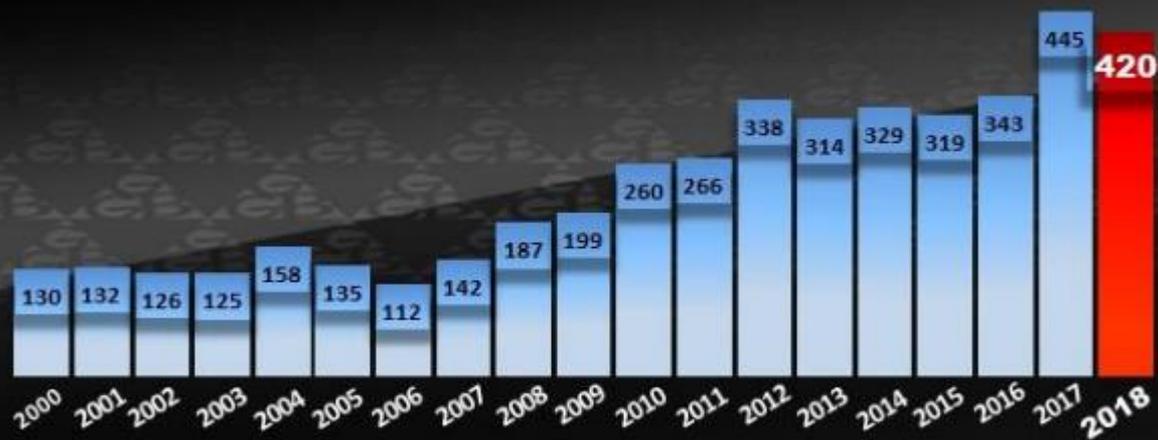
DADOS ATUALIZADOS DIARIAMENTE



QUEM A HOMOTRANSFOBIA MATOU HOJE?

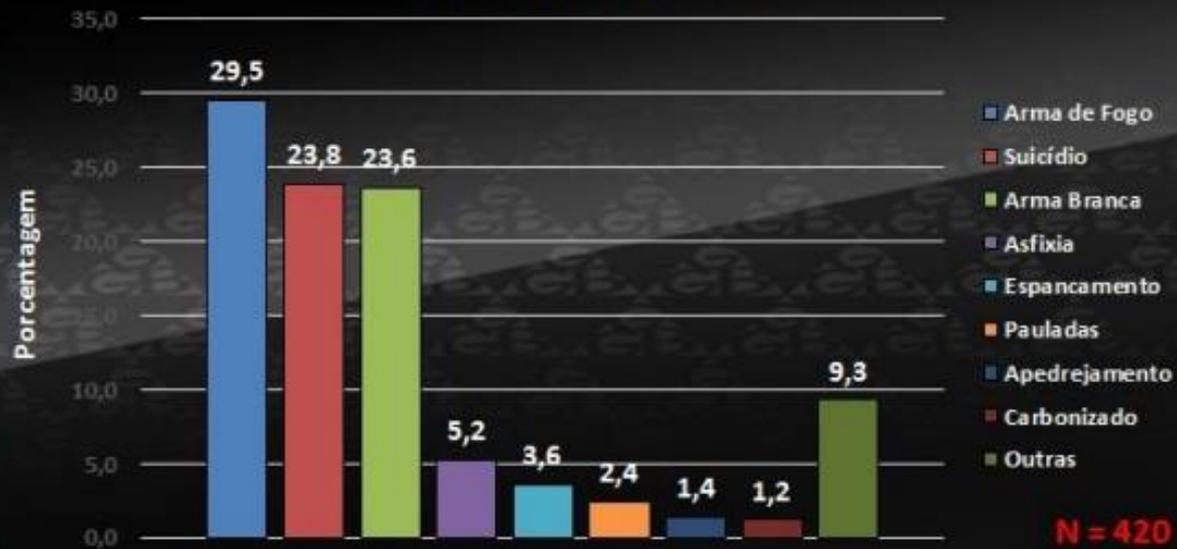
homofobiamata.wordpress.com

PESSOAS LGBT MORTAS NO BRASIL POR ANO

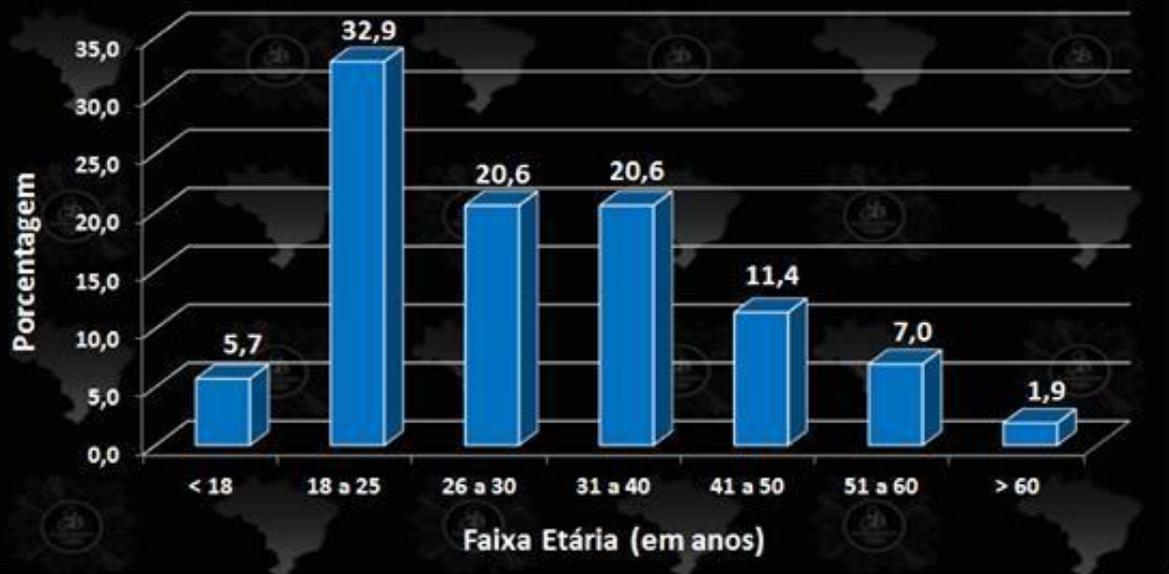


homofobiamata.wordpress.com

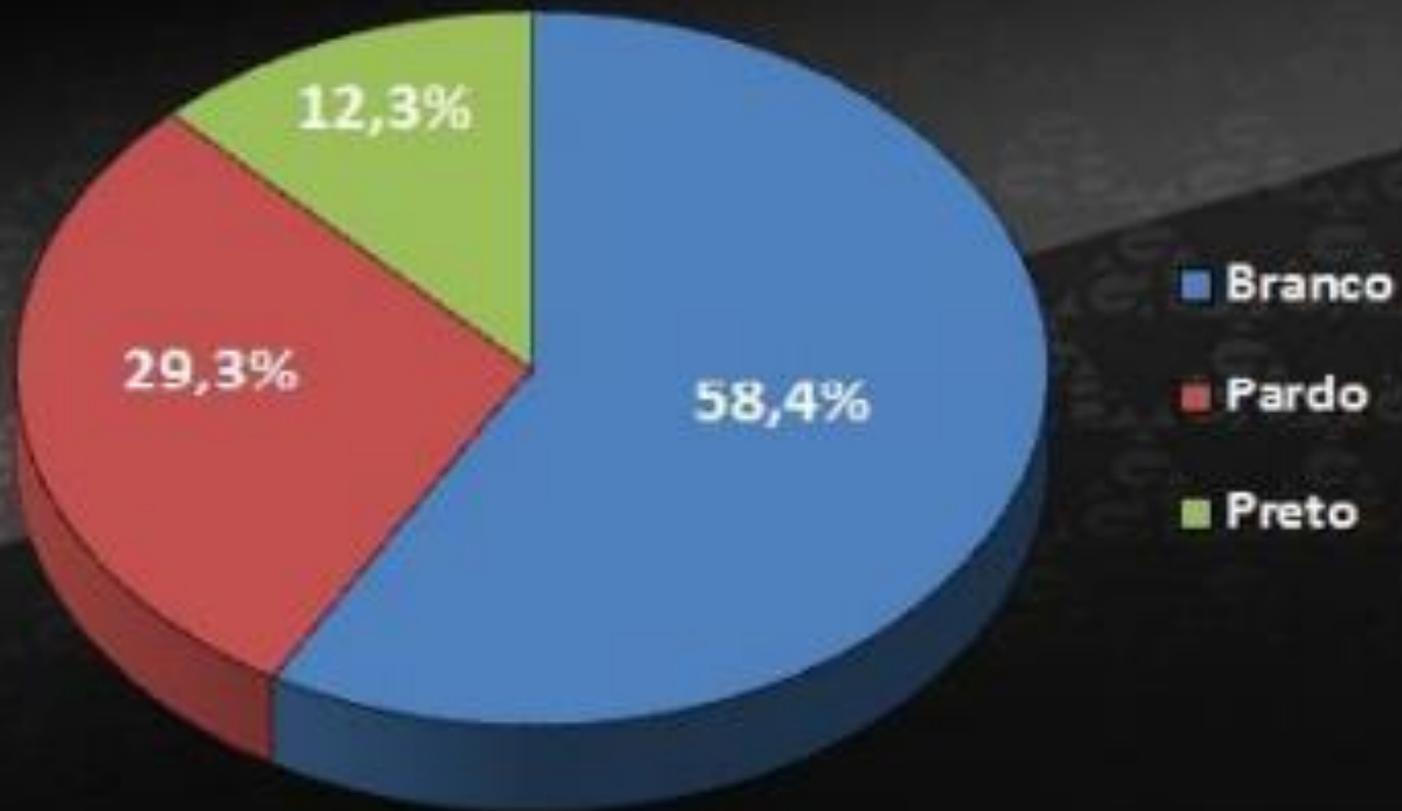
Causa da Morte



homofobiamata.wordpress.com

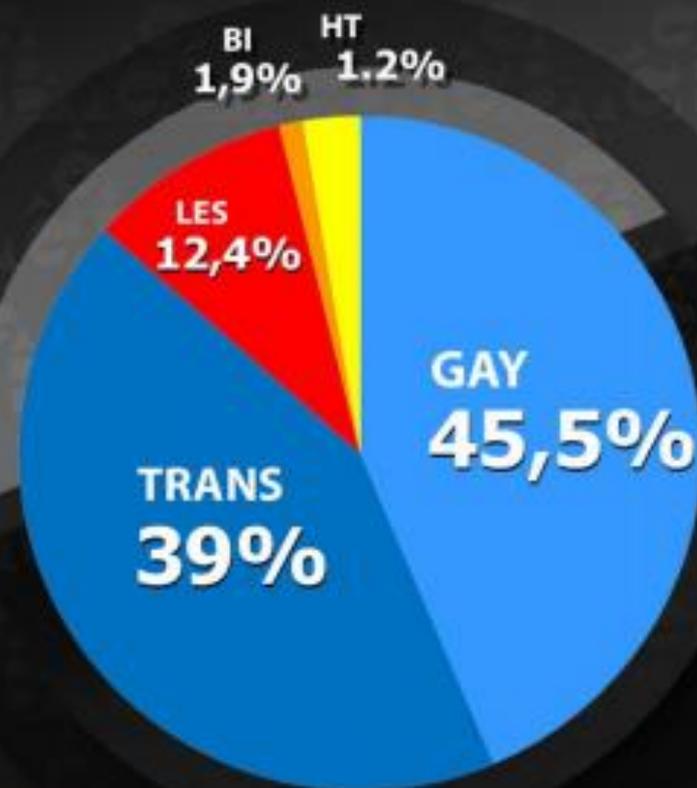


COR



N = 365

VÍTIMAS POR SEGMENTO LGBT



GAY

191

TRANS

164

LÉSBICA

52

BISSEXUAL

8

HÉTERO

5



GRUPO GAY DE BAHIA

homofobiamata.wordpress.com

TOTAL: **420*** vítimas

*referente ao ano de 2018

FEIRA DE SANTANA - BA

HOMEM É MORTO A FACADAS APÓS SOFRER BULLYING TRANSFÓBICO

Após discussão sobre beijo em travesti, Wellington foi morto a facadas dentro de um bar

[LINK >](#)



QUEMA
HOMOTRANSFOBIA
MATOU HOJE?



MÁRTIR

MENINO ASSASSINADO AO DEFENDER AMIGO DE ATAQUE HOMOFÓBICO

O garoto tentou livrar o amigo homossexual que estava sendo agredido quando foi esfaqueado

[LINK >](#)



QUEMA
HOMOTRANSFOBIA
MATOU HOJE?

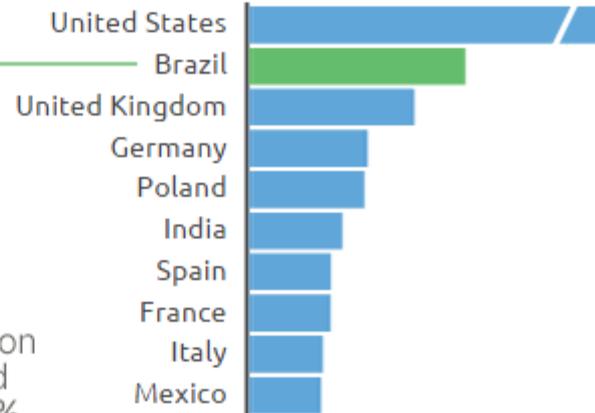


Redtube's Brazilian Visitors



Rank # 2

Brazil has the second highest **proportion of traffic** to Redtube.



33% Women

Brazil has a higher proportion of female visitors compared to the **world average of 25%**.



9 minutes 6 seconds per visit

The average Brazilian spends **31 seconds longer** on Redtube than the world average of 8 minutes 35 seconds.



Monday > Saturday

Most popular day to visit.

Least popular day to visit.



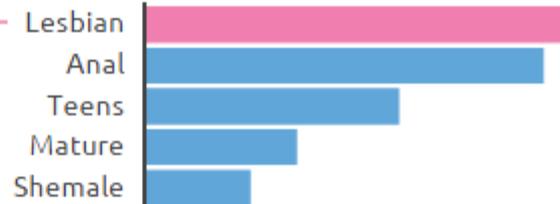
10pm - 1am

Most popular time to visit.



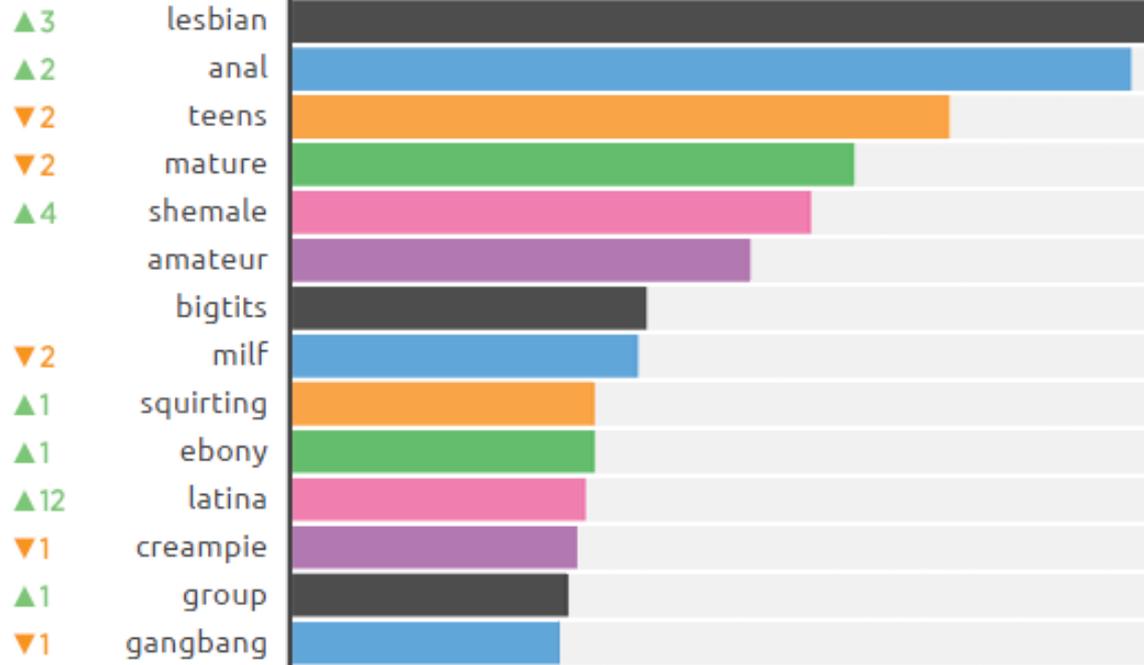
Lesbian

The **most popular type** of porn watched by Brazilians is Lesbian.

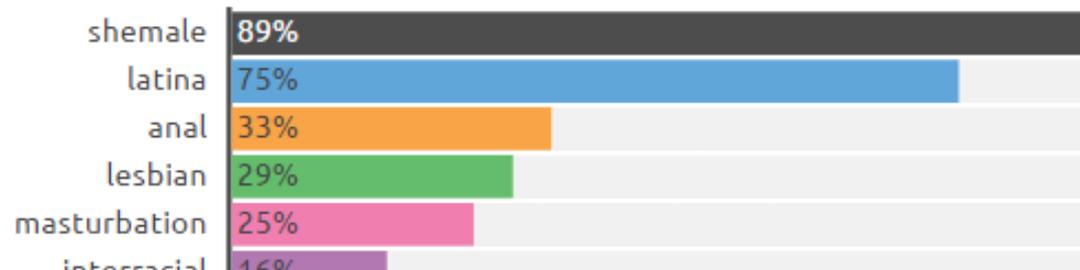


Most Viewed Categories

RANK vs
WORLD



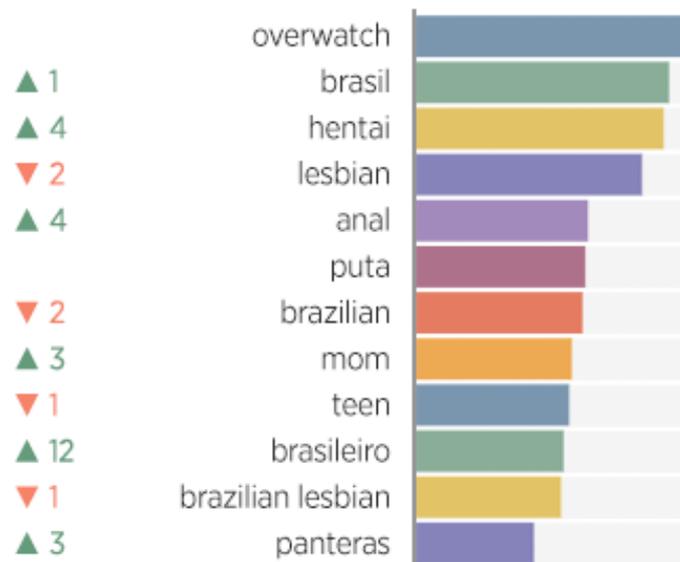
Categories viewed more in Brazil compared to the world



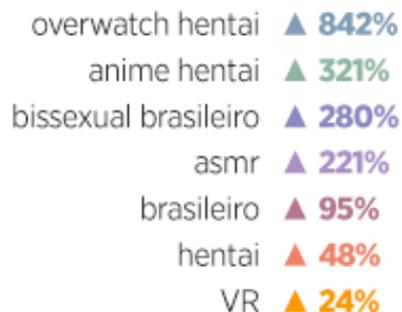


BRAZIL

Top Searches of 2017



Top Trending Searches



Top 5 Pornstars

- 1 kid bengala
- 2 alexis texas
- 3 mia khalifa
- 4 julia paes
- 5 vivi fernandez

Top 5 Categories

- 1 Lesbian
- 2 Anal
- 3 Hentai
- 4 Transgender
- 5 Threesome

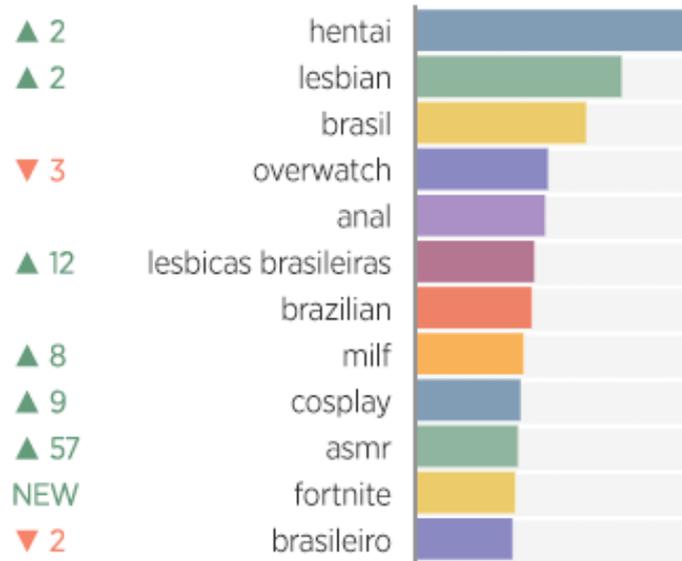
Top Relative Categories

Viewed % more when compared to world

- 1 ▲ 84% Transgender
- 2 ▲ 76% Cosplay
- 3 ▲ 49% Anal
- 4 ▲ 46% Bisexual
- 5 ▲ 32% Cartoon

 **BRAZIL**

Top Searches of 2018



Top Trending Searches



Top 5 Pornstars

- 1 alexis texas
- 2 mia khalifa
- 3 vivi fernandez
- 4 lena the plug
- 5 bruna ferraz

Top 5 Categories

- 1 Lesbian
- 2 Anal
- 3 Hentai
- 4 Transgender
- 5 Threesome

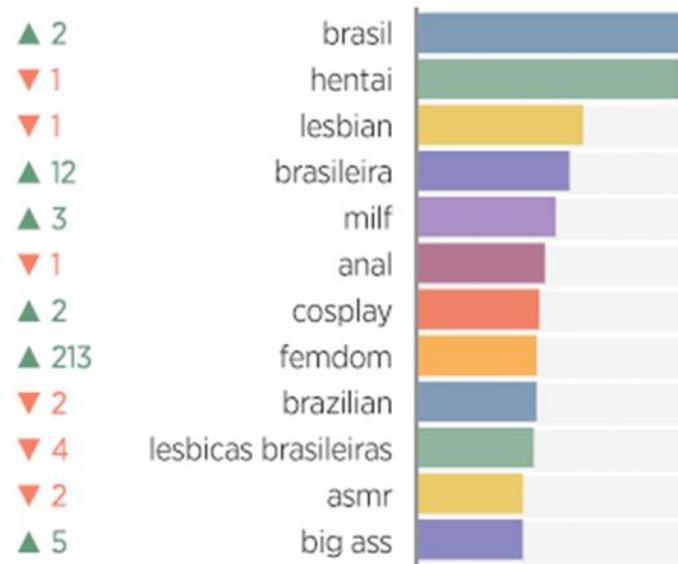
Top Relative Categories

Viewed % more when compared to world

- 1 ▲57% Transgender
- 2 ▲32% Cartoon
- 3 ▲29% Babysitter
- 4 ▲28% Anal
- 5 ▲21% Hentai

 **BRAZIL**

Top Searches of 2019



Top Trending Searches

- joi portugues ▲ 1018%
- femdom ▲ 930%
- squirting orgasm ▲ 810%
- negra gostosa (*hot black*) ▲ 598%
- futa ▲ 567%
- bdsm ▲ 426%
- brasileiras ▲ 381%

Top 5 Pornstars

- 1 lana rhoades
- 2 mia khalifa
- 3 kid bengala
- 4 alexis texas
- 5 abella danger

Top 5 Categories

- 1 Lesbian
- 2 Brazilian
- 3 Amateur
- 4 Anal
- 5 Hentai

Top Relative Categories

Viewed % more when compared to world

- 1 ▲ 994% Brazilian
- 2 ▲ 98% Transgender
- 3 ▲ 65% Cosplay
- 4 ▲ 61% Role Play
- 5 ▲ 51% Tattooed Women